

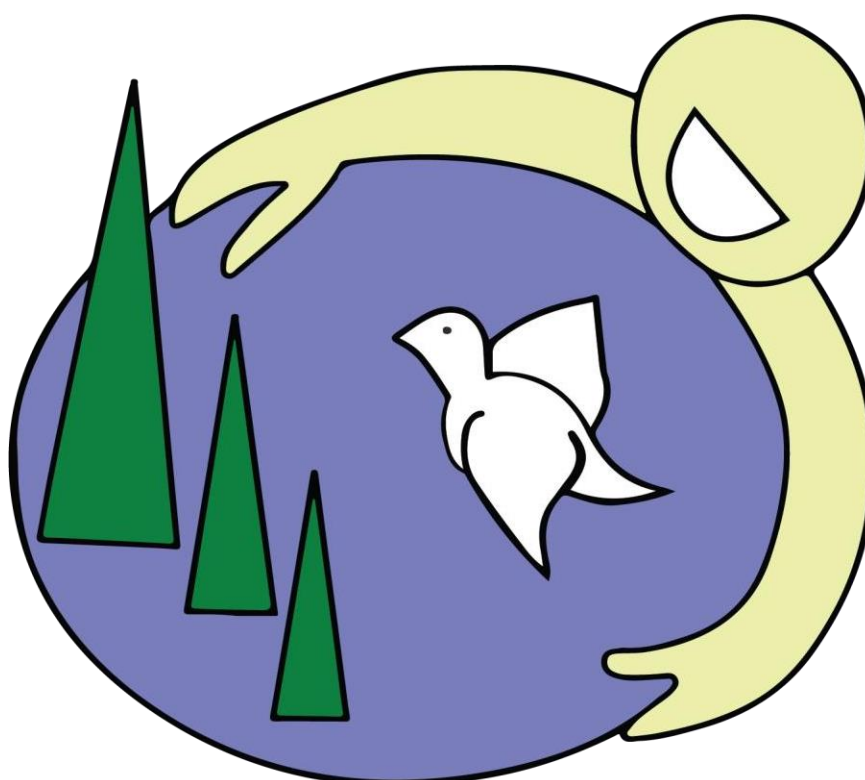


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo
Bandeirante



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 01 DO RIACHO FUNDO 2



MARÇO, 2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
HISTÓRICO DA ESCOLA.....	6
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA ESCOLA.....	7
MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	14
PRINCÍPIOS	15
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	16
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	16
Objetivos Específicos	17
Ações.....	17
FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	17
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	19
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	20
✓ Projeto Interventivo e Reagrupamentos	21
✓ Coordenação pedagógica.....	22
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	22
✓ Avaliação Institucional	23
✓ Avaliação Diagnóstica.....	24
✓ Conselho de Classe	24
✓ Avaliação Formativa.....	25
✓ Reuniões de pais	25
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	25
PLANOS DE AÇÃO ANUAL.....	28
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	28
SALA DE RECURSOS (AEE)	33
PROGRAMA EDUCAÇÃO INTEGRAL PROGRESSIVA 9h.....	38
PERFIL DOS ALUNOS	38

CULTURA DE PAZ	39
OBJETIVO GERAL	40
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	40
PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	45
PROJETO INTERVENTIVO	45
REAGRUPAMENTO INTERCLASSE.....	45
PROJETO LER PARA SER	45
OBJETIVO ESPECÍFICOS.....	46
METAS	46
METODOLOGIA	47
AVALIAÇÃO.....	47
CULMINÂNCIA	47
PROJETO RECREIO LEGAL.....	47
OBJETIVO GERAL	48
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	48
METODOLOGIA	48
PÚBLICO ALVO.....	49
CRONOGRAMA.....	49
AVALIAÇÃO.....	49
Lista de Brinquedos	49
JUSTIFICATIVA.....	50
OBJETIVO GERAL	50
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	50
METODOLOGIA	51
PÚBLICO ALVO.....	51
CRONOGRAMA.....	51
JUSTIFICATIVA.....	51
OBJETIVO GERAL	51
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	52
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	52
METODOLOGIA	52
CRONOGRAMA.....	52
PÚBLICO ALVO.....	53
PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA	53
OBJETIVO GERAL	53

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	53
METODOLOGIA	54
PÚBLICO ALVO.....	54
CRONOGRAMA.....	54
AVALIAÇÃO.....	55
PROJETO ORGANIZACIONAL E EDUCATIVO- ENTRADA E SAÍDA DE ALUNOS	55
OBJETIVO GERAL	55
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	55
METODOLOGIA	55
PÚBLICO ALVO.....	56
AVALIAÇÃO.....	56
AÇÕES PARA 2023.....	56
• Concurso de Redação e Desenho do SINPRO-DF.	56
PLANO DE AÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS - ELABORADO A PARTIR DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2023.....	57
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	57
PERGUNTAS QUE NORTEARÃO A ESCOLHA DOS ITENS EM QUE OS RECURSOS FINANCEIROS DA ESCOLA SERÃO INVESTIDOS:.....	58
REFERÊNCIAS.....	62

APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico é fruto da construção coletiva da Comunidade Escolar constituída por gestores, docentes, funcionários, estudantes e familiares; em prol de uma escola de qualidade atenta às suas demandas, especificidades, prioridades e aos planos para o desenvolvimento de ensino.

Os servidores da escola reuniram-se no início do ano letivo para fazer o estudo do PPP da escola. Foi realizada uma avaliação das ações dos anos anteriores; assim como apresentadas as propostas para esse ano e as observações e sugestões feitas pela Comunidade Escolar durante o ano letivo anterior. Também lançamos mão do Mapeamento Institucional (MI) realizado pela EEAA em parceria com a OE. O Projeto Político Pedagógico em reconstrução foi apresentado para os representantes da Comunidade Escolar em diferentes momentos como: reuniões, encontros de leitura e estudos, pesquisa de opinião e reuniões para elaboração. A versão final do PPP será apresentada à Comunidade quando finalizada. Entende-se que a escola, como Instituição, deve promover a participação dos estudantes e da Comunidade Escolar no processo de conscientização da interdependência do homem e seu meio.

Este Projeto Político Pedagógico enfatiza a importância de se desenvolver todas as dimensões da natureza humana, pois o educando precisa ter um desenvolvimento holístico. Devemos valorizar sentimentos, pensamentos, participação e interesses; visto que cada um de nós é um ser único, dotado de potencialidades e inabilidades. Potencialidades que devem ser desenvolvidas; inabilidades que devem ser trabalhadas e respeitadas, para que todos possam crescer como indivíduos e sociedade, com vista à construção da cidadania planetária.

Morin (2000) defende que os educadores devem compreender e questionar a origem do processo de construção do conhecimento, e que as aprendizagens não podem ser fragmentadas, pois são indissociáveis. Assim, as atividades desenvolvidas na escola precisam ser articuladas entre si, levando em consideração a complexidade do ser em suas múltiplas dimensões.

Neste documento serão apresentadas à Escola Classe 01 do RF II e à comunidade local os princípios e teorias que orientam os trabalhos desta Unidade de Ensino; assim como a organização dos planos e das ações propostas, e as estratégias para alcançá-las. Consta também do plano de ação para implementação

do PPP, formas de acompanhamento e avaliação, os projetos específicos desenvolvidos na Escola, assim como o plano de ação elaborado a partir da análise dos resultados da Avaliação Diagnóstica 2022, realizada pela rede.

HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Classe 01 do Riacho Fundo II está situada na QC 04, Conjunto 18, Lote 02- DF, CEP: 71.882-168, com o telefone fixo é: 3901-8327, e móvel: (61) 99630-3599; tendo sua localização em zona urbana; estando vinculada à Secretaria de Estado de Educação do DF, CRE do Núcleo Bandeirante. Foi criada pela Portaria nº. 243, de 31 de maio de 2003, e publicada no DODF nº 108 de 10 de junho de 2002.

A escola é unidade subordinada ao órgão público Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, situado na SGAN 607 - Asa Norte Brasília DF, sob CNPJ 00.394.646/0001- 07, sendo secretária atual de educação do Distrito Federal a professora Hέλvia Miridan Paranaguά Fraga.

O marco inicial das atividades pedagógicas dessa escola ocorreu no dia 04 de março de 2002, quando, pela primeira vez, essa Instituição de Ensino pôde acolher os estudantes da comunidade, na qual se insere; assumindo um compromisso pedagógico, bem como social, visto que atua como braço do Estado na responsabilidade de educar e proteger em diversos aspectos os estudantes sob sua responsabilidade. Foi inaugurada em 31 de março de 2002.

Atualmente, a Escola possui uma estrutura física que, de modo geral, atende às necessidades. Há um bloco administrativo contendo as seguintes salas: uma de secretaria, uma de direção e vice-direção, uma de supervisão e apoio administrativo, uma da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), uma sala de recursos, uma sala dos professores, uma sala de mecanografia, uma de Serviço de Orientação Escolar (SOE), uma copa, uma sala de coordenação, um depósito de materiais e dois banheiros. A Escola possui outros três blocos com: 20 salas de aula, uma sala de leitura e uma sala de apoio à aprendizagem, uma cantina com depósito, uma sala dos servidores com uma copa e dois banheiros, um depósito de materiais de limpeza, quatro banheiros com dez boxes e três adaptados para alunos com necessidades especiais, um pátio coberto, um parquinho com areia, uma quadra de esporte coberta, uma guarita. No final de 2020 foram

construídas mais quatro salas para abrigar o Programa Educação Integral Parcial, de 9 horas, sendo composto de: uma sala para Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática, uma para laboratório de informática, uma para sala multiuso e uma sala para vídeo e repouso.

Na SEEDF toda escola é inclusiva. Assim, a unidade escolar busca a inclusão de todos os estudantes com necessidades especiais por meio de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes. Importante que a unidade escolar inclua as adequações curriculares (formulário disponível no site da SEEDF) como estratégia para atender os estudantes com deficiência. As estratégias são preenchidas pelo professor regente e este documento fica na pasta dos ENEE's.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA ESCOLA

O Riacho Fundo II é considerado uma cidade nova, que está em processo de expansão. Sua ocupação foi iniciada em 1995. A PDAD 2018 aponta que a população urbana da RA Riacho Fundo II era de 85.658 pessoas, sendo 50,9% do sexo feminino. A idade média era de 29,6 anos. Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o arranjo “casal com 2 filhos” foi o mais observado, em 22,3% dos domicílios.

No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 54% dos moradores. Sobre o estado civil, 51,6% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros.

O Governo Federal e o do Distrito Federal iniciaram um projeto habitacional na cidade que ampliou o número de residências para 15.032, até o final desse projeto a cidade terá uma população estimada de 57.200 pessoas. Até o momento, a população estimada do Riacho Fundo II é de 93.616 habitantes (Fonte: Codeplan).

No Riacho Fundo II o abastecimento de água, energia elétrica e coleta de lixo estão universalizados. Além disso, 98,8% dos domicílios contam com ruas asfaltadas; 96,7% meios-fios; e o esgoto sanitário abrange 95% dos domicílios.

Sobre a escolaridade, 97,2% dos moradores com cinco anos ou mais de idade

declararam saber ler e escrever. Quanto as pessoas entre 4 e 24 anos, 55% reportaram frequentar escola pública. Entre aqueles que frequentavam escola, 54,5% estudavam na RA Riacho Fundo II. O principal meio de transporte declarado foi ônibus para 42,5% dos respondentes (Fonte: CODEPLAN).

Já no quesito grau de instrução, pessoas com 25 anos de idade ou mais, 2,1% se declaram analfabetos; 19,3% se declaram com ensino fundamental incompleto; 4,3% com o ensino fundamental completo; 43% têm formação no ensino médio completo; e 15,4% possuem graduação (Fonte: CODEPLAN).

No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor médio observado foi de R\$ 1.793,70. Já a renda domiciliar estimada foi de R\$ 2.370,80, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 803,10.

Atualmente, a escola atende crianças do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental de 9anos, três turmas de Ensino Especial. Neste ano de 2022 a escola está trabalhando com 40 turmas, sendo 20 no turno matutino e 20 no turno vespertino.

Estudantes Matriculados – Ano de 2023			
Ano	Turmas Matutino	Turmas Vespertino	Total de estudantes matriculados
1º Ano	04	04	220
2º Ano	04	06	278
3º Ano	02	03	123
4º Ano	05	05	264
5º Ano	03	00	87
Classe Especial (TGD e DI/DMU)	02	02	13
Total	22 turmas	20 turmas	985 estudantes

Possuímos um grupo com 40 (quarenta) professores regentes, entre efetivos e professores temporários, trabalhando com os alunos do Ensino Fundamental - Anos Iniciais; sendo 40 regentes em sala de aula. Há ainda, 03 professores Coordenadores e 02 professores em atendimento na educação integral.

A equipe pedagógica está constantemente estudando para proporcionar aos educandos uma maior qualidade de ensino.

Contamos com o apoio de um Supervisor e dois Coordenadores Pedagógicos, que trabalham para auxiliar os professores em atividades para qualificar

constantemente o processo de ensino/aprendizagem. Há o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), composto por 02 pedagogas; com o objetivo de promover a melhoria do desempenho escolar de todos os alunos com e sem Necessidades Educacionais Especiais. A proposta é atuar pautando-se em três dimensões concitantes e contextualizadas: mapeamento institucional das instituições educacionais; o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da Instituição Educacional.

Contamos com dois profissionais de Orientação Educacional atuando junto ao SOE. A proposta desse serviço é desenvolver metodologias e abordagens ligadas à afetividade, à sexualidade, cidadania, ética e cultura de paz, visando à formação integral dos educandos, a promoção das suas habilidades sociais, a formação de valores culturais

e humanos, bem como a valorização e preservação da vida e a prevenção do uso de drogas. Também participar, apoiar e subsidiar as coordenações pedagógicas semanais com o corpo docente; sistematizar o processo de acompanhamento e/ou encaminhamento dos alunos que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem; realizar ações para identificar as dificuldades que a família enfrenta em relação à escola e ao processo ensino-aprendizagem do filho e sensibilizar as famílias/cuidadores para maior participação e envolvimento nas questões escolares do aluno.

A escola possui uma Sala de Recursos que teria um profissional especializado para realizar atendimento de apoio pedagógico especializado. Teria como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas, ou seja, se caracteriza como complemento curricular de forma a atender as necessidades educacionais dos alunos, oportunizando atividades que permitam a descoberta, a inventividade e a criatividade do processo ensino-aprendizagem. Contudo, em 2023, não tivemos profissional habilitado para esse atendimento.

No ano de 2018 foram construídas 5 salas de aulas nessa Instituição, abrindo com isso mais 10 turmas. Em 2020, mais 4 salas foram construídas para início do Programa Educação Integral Parcial de 9h.

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Juscelino Francisco de Souza
Vice-Diretor	Thiago William Silva de Sousa
Chefe de Secretaria	Wanda Matheus Trindade
Supervisores	Susy Carvalho Santiago Alves (Pedagógico)
	Rodrigo Shiguekiti Makissuga (Administrativo)

APOIO PEDAGÓGICO	
Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem (EAAA)	
Pedagogas	Ana Paula dos Santos Franca
	Bruna Sousa de Queiroz
Sala de Recursos	CARÊNCIA
SOE - Orientadoras	Mireili D´Arc Azevedo
	Ivani Aparecida Bernardina da Silva (Licença maternidade)
Coordenadores	Franciane Barreto Rodrigues (Integral)

	Andresa França
	Maria do Carmo xavier
Sala de Leitura	CARÊNCIA
Apoio Pedagógico	Irma Terezinha Mendonça

APOIO ADMINISTRATIVO	
Secretaria Escolar	Sílvia Muniz de Amorim

OUTROS RECURSOS HUMANOS	
Monitores	Simone dos Reis de Siqueira
Vigias (Empresa Global)	04 Funcionários
Merendeiros (Empresa G&E)	06 Funcionários
Auxiliares de Conservação e Limpeza (Empresa Real JG Serviços)	09 Funcionários
Educadores sociais voluntários (Programa Educador Social Voluntário)	14 Funcionários
Alfabetizadores (Programa Alfabetizadores Voluntários)	03 Funcionários

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS AULAS	
Matutino	7h30 às 12h30
Vespertino	13h00 às 18h00
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA	
Matutino	8h00 às 13h00
Vespertino	14h00 às 17h00

MATUTINO			
SALA	ANO/TURMA	OBSERVAÇÕES	PROFESSOR
01	1ºA Inversa 18	TEA/TOD	Maria do Carmo Xavier (Coordenadora) *Lidia Mirando Rodrigues
02	1ºB Inversa 18	TEA	Andresa Franca (Coordenadora) Maria Vanessa
03	1ºC Comum 30		Lourrane de Moura Mendes
04	1ºD Comum 30		Gislane Rosa de Souza
05	2ºA Comum 30		Franciane Barreto Rodrigues (Coordenadora) *Lauanny Guimarães Torres Melo
06	2ºB Comum 30		Albetiza Barbosa de Menezes
07	2º C Comum 30		Susy Carvalho Santiago Alves (Supervisora) *Beneilza Lucas Brasilino de Souza
08	2ºD Inversa 20		Juscelino Francisco de Souza (Diretor) *Poliana de Melo Machado da Silva
09	3ºA Inversa 20	DMU/DOWN/DI	Tamara Afonso Barbosa
10	3ºB Comum 32		Daniela Lemes Pacheco
11	4ºA Inversa 18	TGD/AUT	Larissa Rayane Corado Nunes
12	4ºB CCI 31	TDAH	Maíra Duarte da Silva
13	C.E.E 1 (A) (TGD) 2 Alunos		Regina Alves da Costa
14	C.E.E 2 (B) (TGD) 2 Alunos		Izonete Luiza dos Santos Vieira
15	4ºC CCI 31	TDAH	Monaliza de Souza Rocha
16	4ºD CCI 31	TDH/TOD	Tatiane Martins Lima
17	4º E Comum 32		Bruno Rodrigues da Costa
18	5ºA Inversa 18	DI/DOWN TDAH/DF/MNE BV	Iris Aparecida Cordeiro de Souza
19	5ºB Comum 33		Katy Giselle Neres Pereira
20	5ºC Comum 33		Lilian Janaína de Moura Yuhara *Fabiane América Guimarães

VESPERTINO			
SALA	ANO/TURMA	OBSERVAÇÕES	PROFESSOR
01	1ºE Comum 30		Rosimeiry Pereira Gonçalves
02	1ºF Comum 30		Isis Dayane da Costa Almeida
03	1ºG Comum 30		Rhaisa Almeida de Souza Roquete
04	1ºH Comum 30		Raiza da Silva Moraes
05	2ºE Inversa 21	TGD/AUT TGD/TDI DF/BNE	Hélida Francisca Bezerra Santos
06	2º F Inversa 21	TGD/AUT OUTROS	Maria Tatiele Oliveira Luiz
07	2ºG Comum 30		Kênia Vieira de Jesus
08	2ºH Comum 30		Silvania de Jesus
09	2ºI Comum 30		Claude Alves da Mota
10	2ºJ Comum 30		Selma Amorim Camargo
11	3ºC Inversa 30	DF/BNE 2 TGD/AUT	Weide Vieira Lima
12	3ºD Inversa 20	2 TGD/AUT	Alyne Mariana Santos da Mota
13	C.E.E 3 (C) (DI/DMU) 12 Alunos	TGD/AUT 3 DOWN/DI 2 DMU	Simone Santos Sousa
14	C.E.E 4 (D) (TGD) 2 Alunos	TEA+ 1 VAGA	Edivânia Moura de Araújo Fagundes
15	3ºE Inversa 18		David Samuel Gomes Silva
16	4ºF Inversa 18	1 TGD/AUT 2 DF/BNE	Amanda Nascimento de Souza
17	4ºG Inversa 18	2 DMU	Claudia Marcia de Menezes Pitta
18	4ºH Comum 32	TGD/AUT DMU DF/BNE	Sandra Buenode Sousa
19	4ºI Comum 32		Antônia da Conceição pires Duarte

20	4ºJ Comum 32		Maria de Fátima Oliveira da Rocha
----	-----------------	--	-----------------------------------

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Regimento da Rede Pública do distrito Federal publicado pela SEDF em 2019, coloca que o Sistema Público de Ensino deve assegurar democraticamente:

I - o desenvolvimento integral do estudante;

II - a formação para a cidadania com garantia de direitos humanos com vistas ao mundo do trabalho;

III - o aprimoramento da criatividade, do senso crítico e reflexivo e das demais potencialidades humanas a serviço de um projeto social sustentável. (BRASÍLIA, 2019)

Disso, depreende-se que a escola tem por função social uma educação que supera a aprendizagem de conhecimentos acadêmicos e escolares socialmente acumulados; estendendo-se à formação holística do sujeito como parte integrante de uma sociedade, e como dela participante e ator histórico.

Nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (Brasília, 2014, p. 24), lemos que “a educação é uma grande arte de convivência, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania”.

Daí a questão levantada passa a ser como a escola, com esfera de atuação dentro de um conjunto de limites estabelecidos por regimento próprio, pode atuar no desenvolvimento de cada ser social a ela responsabilizado? A escola é esfera de atuação essencialmente humana. A percepção dos agentes nela inseridos deve partir desse pressuposto. Respeito, empatia, amabilidade, gentileza, responsabilidade são valores balizadores da ação humana consciente e ética.

Assim sendo, cada estudante deve ser percebido a partir desses valores, e o trabalho da escola não pode perde-los de vista; de modo que a escola é um dos elementos importantes na construção de uma sociedade ética, justa e solidária.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Promover uma educação de qualidade para todos os alunos, levando-os a

construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna e feliz

PRINCÍPIOS

De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica (BRASÍLIA, 2014), a educação é concebida em uma perspectiva de Educação Integral norteia todo o desenvolvimento curricular; entendi Educação Integral como aquela que percebe o educando em diversos aspectos, oferecendo oportunidades de aprendizagem, tendo como princípios:

- Integralidade – o sujeito percebido como integral;
- Intersetorialização – busca de ampliação de oferta pelo poder público;
- Transversalidade – diz respeito a diversidade do conhecimento humano e às muitas formas de ensinar e aprender
- Diálogo escola e comunidade
- Territorialidade – entendendo que a escola está inserida em um território, dele faz parte, a ele influencia e dele recebe influências;
- Trabalho em rede

Esses princípios norteadores da Educação Integral alicerçam as práticas de gestão e pedagógicas. Considerando a realidade escolar, entende-se que o olhar para o educando pauta-se no princípio da Integralidade e nele as ações da escola devem se fundar. Diálogo e Territorialidade são aspectos ligados e interdependentes na realidade da escola e devem ser desenvolvidos e respeitados. Quanto ao Trabalho em rede, a escola enxerga-o como condição essencial para o desenvolvimento dos demais aspectos.

Assim sendo e pautados nesses princípios a escola compreende que se deve pensar o seu Projeto Político Pedagógico.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A educação brasileira tem urgência de reverter o quadro de carências na formação da criança no que diz respeito a uma maior autonomia para se desenvolver em relação ao conhecimento e com competência comunicativa suficiente para enfrentar as necessidades decorrentes de variadas situações de interação.

O papel da escola nesse processo é fundamental. Assim, ler, escrever, ouvir e falar são objetivos fundamentais da Educação básica e devem se constituir em um dos eixos organizadores das relações interdisciplinares e das propostas e práticas pedagógicas na escola.

Neste contexto, é que elaboramos este projeto com os seguintes propósitos:

- * Favorecer a apropriação do sistema de leitura e escrita da criança;

- * Favorecer a apropriação de instrumentos que ajudarão a desenvolver competências comunicativas suficientes para atender às necessidades que se apresentam em diversas circunstâncias de uso da língua, da linguagem matemática, dos conhecimentos e suas tecnologias, dos valores sociais e culturais em inclusão social. Enfim, para que a criança aprenda com compreensão, sabendo o porquê das coisas, e não simplesmente mecanizando procedimentos e regras.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Objetivo Geral

Garantir a aprendizagem dos discentes, desenvolvendo sentimento de confiança, as capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, de relação interpessoal e de inserção social, por meio do resgate e assimilação dos valores que explícita ou implicitamente estão presentes no conteúdo das matérias, nos procedimentos e atitudes dos professores, colegas de sala, pais de alunos e nas experiências humanas acumuladas

no decorrer da história, tendo em vista a formação de indivíduos enquanto cidadãos.

Objetivos Específicos

- Garantir a aprendizagem do aluno;
- Desenvolver atividades que ajudem a Comunidade Escolar na melhoria da convivência social;
- Promover atividades que valorizem o Entender e Aprender com a realidade.

Ações

- Organização e planejamento de estratégias e projetos que envolvam os alunos, professores, servidores, familiares e comunidade;
- Ações de integração, inclusão, conhecimento e respeito à diversidade;
- Realizar avaliações sistematizadas;
- Organizar e planejar os trabalhos de forma sistemática;
- Promover momentos de estudo e formação dos profissionais da escola.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Escola Classe 01 do Riacho Fundo II empenha-se em garantir o acesso e permanência de todos os educandos na escola, oferecendo um ensino de qualidade, formando cidadãos críticos e transformadores da realidade histórico social ao qual a escola está inserida.

A educação é pautada em desenvolvimentos e valores, incentiva a convivência humana, o trabalho, as manifestações culturais, com vista a desenvolver o ser em formação de maneira multidimensional, com identidade, histórias, desejos, necessidades e sonhos. A educação é uma prática social e a Escola Classe 01, como uma Instituição formal de educação, tem a função de estar próxima da Comunidade.

O Currículo é mais do que apenas conteúdo, esse abre espaço para diferentes vertentes de aprendizagem como: sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade.

Atualmente há uma exigência da sociedade inserida no mundo globalizado que é a educação voltada para a cidadania. A escola está inserida na Comunidade e deve trazer para o seu interior as aflições e as mais diversas demandas comunitárias que levam os professores, estudantes e gestores a criarem meios de trabalhar e desenvolver os valores em educação escolar.

A LDB e a Constituição Federal reconhecem a importância dos valores na escola e finalidades que dão um tratamento transversal ao currículo escolar.

Ao focalizar as aprendizagens como instrumental PPP, a escola deve oportunizar a todos os estudantes, indistintamente, o direito de aprender.

Este PPP preza por criar situações que favoreçam as aprendizagens. Implica em investir em princípios éticos e de responsabilidade para propiciar uma formação mais justa e baseada em aspectos sociais.

Segundo o Currículo em Movimento dos anos iniciais da educação básica, a escola deve propiciar aos estudantes a competência comunicativa, a capacidade de se expressar adequadamente em qualquer situação de forma oral e escrita: ler e escrever de modo a resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado (BRASÍLIA, 2018). No currículo da educação básica a avaliação formativa ganha papel de destaque e deve ser adotada como concepção e prática norteadora para esta escola.

A organização em ciclos se fundamenta na utilização da avaliação formativa, considerando diferentes instrumentos e procedimentos, a fim de possibilitar as aprendizagens de todos os estudantes na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Para que se sustente a avaliação formativa, o estímulo as práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como *feedback*, constituem-se elementos imprescindíveis para tornarem o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (Lima 2012).

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Unidade Escolar promoverá o replanejamento curricular com o intuito de dar continuidade às aprendizagens referentes ao ano letivo anterior, com o amparo nas orientações da SEEDF.

Na proposta de trabalho com as diferentes áreas do conhecimento deve-se considerar as ações didáticos/pedagógicas sustentadas nos eixos estruturantes (Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação Em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade). Neste contexto serão trabalhadas atividades que ajudem o educando a alavancar nas atitudes do cotidiano em prol dos interesses sociais e no contato com o grupo, com uma educação voltada para fatores que englobam os interesses dos mesmos, sendo associados a valores morais e éticos.

O respeito às diversidades dentro do ambiente escolar, reconhecendo que somos todos diferentes e temos que respeitar essa diversidade, focando principalmente na valorização do eu e do outro, e na luta contra qualquer tipo de preconceito, discriminação e racismo.

Garantir o direito à aprendizagem implica uma concepção de educação sustentada na Psicologia Histórico Cultural e na Pedagogia Histórico Crítica, tendo como premissa a de que somos seres cognitivos, afetivos e sociais; aprendemos na interlocução com o outro, considerando a complexidade do ato de aprender.

Nos eixos integrantes (alfabetização, letramento, ludicidade) de forma interdisciplinar e contextualizada faz-se a articulação entre os componentes curriculares, sem desconsiderar as especificidades de cada um, indo ao encontro do que é significativo os estudantes. Neste sentido, os letramentos vêm associar às aprendizagens ao caráter das práticas sociais, ou seja, a função social dessa habilidade, assim, a ideia de letramento é agregada às demais áreas do conhecimento: ciências humanas, ciências da natureza, matemática e linguagens.

Ao organizar os Ciclos de Aprendizagens na unidade escolar os seguintes princípios que fundamentarão o fazer didático pedagógico no cotidiano da escola são: formação continuada - incentivando os professores a participar de cursos de formação, estudos coletivos, pesquisas, etc. O reagrupamento, projeto interventivo, avaliação formativa, diagnóstica e processual e o processo aprendizagem-ensino-aprendizagem organizado a partir das áreas do conhecimento.

As ações pedagógicas estão organizadas através de projetos inseridos na íntegra

ao final desta Proposta Pedagógica.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Possibilitar as aprendizagens em uma perspectiva de inclusão, considerando o Currículo em Movimento (BRASÍLIA, 2018), já está de acordo com a BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

- Educação para a diversidade;
- Fortalecer a cidadania e educação em/para os direitos humanos;
- Promover uma educação para sustentabilidade;
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, e a formação de conteúdo e valores, permitindo vivências em diversos letramentos;
- Fortalecer vínculos da escola com a família;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino.

A expectativa é de que os espaços escolares de formação da escola favoreçam a implementação do currículo, a tomada de decisões coletivas no interior escolar, seja as vivenciadas pelos professores e alunos em sala de aula ou pela gestão escolar, que favoreçam a reflexão em torno de questões de um currículo em movimento: “Para que ensinar”; “O que ensinar? ”; “Como ensinar”; “O que e como avaliar”.

Objetivando desenvolver habilidades e competências previstas no currículo de Educação básica, essa Unidade de Ensino Fundamental inclusiva de nove anos é organizada em ciclos.

Nos três primeiros anos, encontra-se o 2º ciclo, denominado Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) que é formado pelos 1º, 2º e 3º anos. O segundo bloco é formado, também dentro do 2º ciclo, pelos 4º e 5º anos. Temos quatro turmas de Ensino Especial.

A escola oferta o Ensino Integral Parcial de 9 horas, que atende atualmente

120 alunos.

Nesse processo de ciclos só há retenção nos 3º e 5º anos, possibilitando aos alunos um tempo maior de aprendizagem dentro de cada ciclo. Nesse período consideram-se as variações evolutivas dos alunos, suas histórias pessoais/familiares, suas experiências, seu ritmo, sempre procurando compreender e atender cada um em suas diferenças, mas sem perder de vista sua inclusão na sociedade como cidadão de direitos e deveres e, portanto, como protagonistas na vida coletiva.

✓ **Projeto Interventivo e Reagrupamentos**

É clara a função do Projeto Interventivo e dos Reagrupamentos na organização do trabalho pedagógico em ciclos no DF. Por mais desafiadores que sejam, quando inseridos na rotina da escola, são elementos estruturantes para que o 2º Ciclo realmente se efetive.

Os Reagrupamentos constituem estratégia pedagógica que permite agrupar os estudantes de acordo com suas dificuldades e potencialidades a fim de promover o avanço contínuo das aprendizagens. Deve ser uma atividade intencional e planejada, sistematicamente. Possibilita a mediação entre pares, pois os estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências. (DIRETRIZ PEDAGÓGICA PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO, 2014, p. 62)

No ano de 2023 os reagrupamentos acontecerão da seguinte forma: os alunos serão reagrupados por níveis de aprendizagem de acordo com a análise feita pelo professor, mediante testes da psicogênese da língua escrita ou avaliação diagnóstica dependendo do ano que o aluno se encontra. Essas avaliações são constantes e diárias. A partir dessas avaliações, os professores planejam suas atividades para que os alunos aprimorem seus conhecimentos, se apropriem, pratiquem e consigam ler e escrever as diversas linguagens.

Os reagrupamentos Interclasses serão realizados a partir da organização de grupos não seriados de estudantes, consideradas suas fragilidades e potencialidades, baseados nas avaliações diagnósticas. Os reagrupamentos ocorrerão duas vezes por semana, preferencialmente às terças-feiras e quintas-feiras, os estudantes farão rodízio de salas e professores, oportunizando assim o resgate de aprendizagens e troca de experiências entre estudantes. Ao final de cada bimestre a equipe

gestora/pedagógica juntamente com o grupo de professores, promoverá avaliações acerca do projeto.

✓ **Coordenação pedagógica**

A coordenação pedagógica de 15 horas semanais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, na área de Atividades, assume caráter primordial para o desenvolvimento do trabalho docente e representa um avanço na educação que é espaço e tempo de socialização de experiências, reforço para o estudante, preparação de materiais, planejamento, reuniões pedagógicas/administrativas e estudos coletivos.

A coordenação pedagógica destaca-se nos eixos que envolvem o trabalho docente e a formação continuada no que concerne ao aprofundamento teórico-prático dos docentes, permitindo espaço para construção do projeto político pedagógico diante dos anseios e pontos de melhoria da equipe.

Logo, a coordenação pedagógica constitui-se como espaço/tempo de formação continuada e trabalho coletivo. É concebida como um momento essencial de constituição da ação coletiva; de reflexão e troca de conhecimentos que contribuam para a construção de uma prática pedagógica eficaz, e para implantação da qualidade do ensino nas escolas públicas do Distrito Federal.

Nessa perspectiva, o espaço e tempo da coordenação pedagógica ganham mais abrangência e valorização, deixando de ser espaço e tempo fragmentado, no qual poucos pensam e muitos executam para se constituir em trabalho coletivo, planejado, executado e avaliado por todos.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

✓ **Avaliação em larga escala**

É realizada na escola sempre que as políticas públicas sejam elas distritais ou nacionais, requerem. As avaliações em larga escala que a escola participa é o SAEB, Avaliação Diagnóstica e SIPAE-DF.

Em se considerando a escola, as avaliações em larga escala servem como um retrato importante da realidade a ser analisado e tendo como objetivo a elaboração de estratégias que contribuam para a aprendizagem dos estudantes e consequente melhoria da qualidade de ensino.

✓ **Avaliação Institucional**

Tendo em vista que a avaliação é um processo contínuo e formativo, a Escola Classe 01 reconhece a importância e contribuição das avaliações institucionais programadas e periódicas, com objetivo de corrigir eventuais falhas durante o processo, sem, neste sentido ranquear ou afastar os sujeitos e processos avaliados.

Além disso, o processo avaliativo atravessa valores quantitativos, observando a subjetividade dos sujeitos em suas particularidades e criatividade.

Para o ano de 2023, a escola programou uma avaliação institucional ao final do ano letivo. A escolha desta opção se deu em razão de que optou-se por trabalhar as questões levantadas na avaliação institucional realizada ao final de 2022, para então analisa-las novamente em um ano.

Será realizada nas seguintes etapas:

- Realização de questionário com toda a comunidade escolar, cada segmento respondendo a questionário distinto e afim;
- Tabulação de dados;
- Análise de respostas
- Reunião com toda a comunidade escolar para a discussão dos dados levantados

Questionário, tabulações e análises serão realizados em a partir de novembro até dezembro do corrente ano.

Os resultados da avaliação institucional serão utilizados como base para a elaboração do PPP de 2024.

✓ **Avaliação Diagnóstica**

A avaliação diagnóstica é realizada geralmente no início de um processo de aprendizagem e tem como função obter informações sobre os níveis de conhecimento, as aptidões e as competências dos estudantes. Todavia, a função diagnóstica deve ocorrer durante todo o ano, em razão de ela potencializar a função formativa e ter como objetivo identificar as experiências e aprendizagens dos estudantes com a finalidade de favorecer a escolha do trabalho mais adequado. Ademais, ela tem aspecto preventivo e seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar e prever acerca das aprendizagens dos estudantes. (GUIA PRÁTICO: ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM CICLOS PARA AS APRENDIZAGENS, SEEDF, Pg. 16)

No ano de 2023 a Escola Classe 01 será realizada a avaliação diagnóstica para levantamento de dados; observação do processo de ensino aprendizagem de cada estudante e de seu crescimento. Esse é o papel fundamental frente às dificuldades de aprendizagem: fazer uma análise da situação para poder diagnosticar os problemas e suas causas e propor estratégias pedagógicas. Os 1º, 2º e 3º anos farão o Teste da Psicogênese e os 4º e 5º anos farão o instrumento de registro do diagnóstico da aprendizagem por turma, na análise textual, escrita, leitura e interpretação e letramento matemático. Além disso, devido ao número de estudantes do 4º e 5º ano não alfabetizados, optou-se também pela realização do Teste da Psicogênese para melhor análise das aprendizagens.

Além dos instrumentos e procedimentos descritos, cada professor realiza avaliações diagnósticas periódicas tendo como perspectiva a avaliação formativa.

✓ **Conselho de Classe**

Os conselhos de classe da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II acontecem no final de cada bimestre, com a presença de representantes dos pais, professores, direção e alguns membros dos diversos segmentos da escola, para juntos ouvir e discutir sobre o desenvolvimento de cada aluno, a partir da análise dos dados diagnósticos de cada turma, das atividades de ensino e aprendizagem propostas durante o bimestre, mediante as normas curriculares, inclusas no PPP. A partir do que é discutido no conselho, estratégias e propostas são elaboradas sempre com o foco de garantir a aprendizagens

de todos os estudantes.

De acordo com o segmento do trabalho em consonância com o PPP e o Currículo em Movimento, são desenvolvidas atividades que fornecem subsídios ao professor para diagnosticar as aprendizagens dos alunos, considerando os estudantes como ser integral, considerando os seguintes aspectos: emocional, cognitivo e psicomotor.

✓ **Avaliação Formativa**

A escola entende ser avaliação formativa, como perspectiva de avaliação adotada pela rede, aquela que subsidia o olhar para a produção dos estudantes, a escolha de procedimentos, a elaboração de instrumentos, o planejamento e o desenvolvimento de estratégias para que a aprendizagem seja garantida.

✓ **Reuniões de pais**

As reuniões de pais e mestres acontecem a cada bimestre, sendo uma reunião inicial com a presença de toda a Comunidade Escolar para apresentação dos profissionais da escola, suas funções, regimento interno e como serão desenvolvidos os trabalhos no decorrer do ano letivo e os objetivos a serem alcançados. Todas as reuniões acontecem inicialmente no pátio da escola, em seguida, em sala de aula o professor dar continuidade.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS

- Dar condições do educando sanar suas dificuldades de aprendizagem através de: Sala de recursos, Sala de Apoio e Reagrupamento intraclasse e interclasse.

- Estimular através de projetos e atividades atrativas que venham motivar o educando a permanência na escola, seja, apoiando os estudantes com: palestras com profissionais da comunidade, passeios educativos (teatro, cinema, visita a órgãos públicos), murais e exposições.
- Informar aos responsáveis e alunos a importância da assiduidade e do cumprimento dos seus deveres no ambiente escolar e se necessário acionar o Conselho Tutelar.
- Desenvolver um trabalho pedagógico para que a escola eleve o índice nas avaliações de largas escalas.
- Reestruturar o recreio para uma forma organizada de aprendizado e ludicidade.

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS

- Manter a Associação de Pais, Mestres – APAM, na escola, para trabalhar em prol do desenvolvimento dos alunos dentro do processo de ensino aprendizagem;
- Organizar os Conselhos de Classe participativos nos finais de bimestres, diagnosticando os pontos positivos e negativos, buscando soluções dentro da proposta pedagógica;
- Socializar com a equipe pedagógica, funcionários e professores todas as informações obtidas: leis, instruções, normas, portarias que regulamentam o processo educacional;
- Manter reuniões periódicas com os membros do Conselho Escolar;
- Realizar prestação de contas para a Comunidade Escolar das verbas recebidas e de todos os recursos obtidos pela escola e as suas aplicações

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS

- Incentivar os professores a participar das capacitações a distância e as oferecidas pela SEDF, através dos cursos de formação continuada para aprimorar seus conhecimentos;
- Proporcionar ao corpo docente e funcionários momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimulá-los a buscar sempre novos desafios e sentir-se estimulado no seu local de trabalho;
- Realizar reuniões pedagógicas, conscientizando os professores e funcionários da necessidade de encontrar caminhos mais prazerosos para concretização do processo ensino aprendizagem, construindo uma pedagogia centrada no aluno e não só no conteúdo. Proporcionar momentos de integração dos professores desenvolvendo atividades onde todos participem coletivamente.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS

- Utilizar de forma racional, eficiente e transparente os recursos financeiros que viabilizam as atividades educacionais.

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS

- Buscar outros recursos financeiros para aquisição de equipamentos necessários ao bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem;
- Realizar prestação de contas para toda a Comunidade Escolar do total de verba e de todos os recursos obtidos pela escola e da aplicação.

PLANOS DE AÇÃO ANUAL

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Ivani Aparecida Bernardina da Silva

Matrícula:243940-9

Turno: Diurno

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Mireile D'arc Azevedo

Matrícula: 243803-X

Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS

- **Cidadania:** Proporcionar experiências de aprendizagem e desenvolvimento de valores, de habilidades e competências como solidariedade, justiça, respeito, participação.
- **Cultura de PAZ:** Proporcionar momentos para pensar e refletir sobre a importância de se estabelecer dentro da escola uma Cultura de Paz.
- **Inclusão de diversidades:** a) valorizar a diversidade presente no ambiente escolar; b) reconhecer a existência da exclusão no ambiente escolar a partir da reflexão sobre diversidades.
- **Integração família/escola:** Conscientizar as famílias sobre a importância da participação na vida escolar dos alunos.
- **Mediação de conflitos:** Criar espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos
- **Sexualidades:** Promover ação educativa na escola sobre o enfrentamento a intolerância, ao preconceito, ao abuso sexual infantil e à violência contra a mulher.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
CIDADANIA	X			Articulação junto à coordenação pedagógica e junto ao SEAA para proporcionar roda de conversa com as turmas para trabalhar valores e construção de regras de convivência presencial.	Ações junto aos alunos.	Ano Letivo

CULTURA DE PAZ	X	X	X	Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos.	Ações junto aos alunos; Ações junto aos professores.	Ano Letivo
INCLUSÃO DE DIVERSIDADES	X			Rodas de conversa, debates e fóruns sobre o respeito à inclusão e o respeito à dignidade humana.	Ações junto aos estudantes; Ações em rede.	Ano Letivo
				Sensibilização dos professores a cerca da inclusão das diversidades. de escuta ativa através de reunião de pais, entre outros.	Ações junto aos professores; Ações em rede.	Ano Letivo
INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA	X		X	Oportunizar momentos de trocas de experiências entre família-escola. Momento de escuta ativa através de reunião de pais dentre outros.	Ações junto às famílias; Ações junto aos professores; Ações em rede.	Ano Letivo
				Articulação junto ao EEAA da	Ações junto às famílias.	Ano letivo

				unidade escolar por meio de rodas de conversa sobre a “importância da participação dos responsáveis nas atividades escolares”.		
MEDIÇÃO DE CONFLITOS	X	X	X	Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos	Ações junto aos alunos; Ações junto às famílias.	Ano Letivo
				Sensibilização dos professores quanto à comunicação não-violenta.	Ações junto aos professores	Ano Letivo
SEXUALIDADES	X	X		Palestra de Prevenção da violência contra crianças e adolescentes; Criação de campanhas em cards, posts e folhetos.	Ações junto aos professores; Ações junto às famílias; Ações em rede.	Ano Letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- **Estimular a presença cidadã na escola e na comunidade** – A avaliação ocorrerá mediante participação ativa nas aulas, e nas reuniões.
- **Auxiliar na qualidade de interação entre as pessoas para cocriarem o futuro desejado** – Avaliação ocorrerá por meio do feedback dos participantes.
- **Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças** – A avaliação ocorrerá de acordo com a análise das interações ao longo dos encontros nas rodas de conversa.
- **Conscientizar as famílias sobre a importância da participação na vida escolar dos alunos.** – A avaliação ocorrerá por meio do feedback dos professores (nas coletivas e nos conselhos de classe).
- **Preparar cidadãos participativos que sejam capazes de fazer uma análise da realidade e identificar o que é bom ou não para si e para os outros** – A avaliação ocorrerá mediante participação dos estudantes na sala de aula e um feedback dos docentes no conselho de classe e reunião de pais...
- **Promover ação educativa na escola sobre o enfrentamento a intolerância, ao preconceito, ao abuso sexual infantil e à violência contra a mulher.** – A avaliação ocorrerá por meio do feedback da comunidade escolar.

SALA DE RECURSOS (AEE)

Pedagogas: Ana Paula dos Santos França e Letícia Fernanda Rodrigues dos Anjos

Eixo: Coordenação Coletiva			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Assessoramento e suporte concernente às ações institucionais, preventivas e interventivas na Unidade Escolar (UE). Participação nas reuniões de coordenação coletiva da UE.	Promover ações que propiciem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola. Compreender como trabalham os atores da instituição educacional, o que pensam e como contribuem para o sucesso escolar. Fomentar um espaço de compartilhamento de práticas entre os docentes. Favorecer a apropriação de conhecimentos e a (re)oxigenação das práticas pedagógicas no contexto do ensino remoto e presencial.	Durante todo o ano letivo.	Formativa e processual. Formativa e processual.
Propor espaço de assessoria específica para os professores que atendem estudantes que apresentam dificuldades acentuadas de aprendizagem, bem como os estudantes já diagnosticados.	Proporcionar reflexões sobre os processos de escolarização no contexto atual; ajudar o professor a planejar atividades que promovam inclusão dos estudantes nessa nova realidade, com vistas ao rompimento do insucesso escolar.	Em conformidade com o agendamento solicitado pelos docentes da UE.	Formativa e processual.

Eixo: Observação do contexto escolar			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Realizar o mapeamento institucional através da análise dos documentos da UE.	Conhecer as fragilidades e as potencialidades para personalizar o suporte aos professores, pais, gestão e estudantes.	Abril	Formativa e processual.

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Reuniões envolvendo pais e familiares dos estudantes encaminhados à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.	Escutar e orientar pais e familiares, em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no desempenho escolar dos estudantes, tais como relacionais, subjetivos e pedagógicos.	Durante todo o ano letivo.	Formativa e processual.
	Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional dos estudantes.	Durante todo o ano letivo.	Formativa e processual.
	Estimular a comunidade escolar a participar de forma ativa nas atividades propostas pela UE para fortalecer a relação família-escola .		

Eixo: Formação continuadas de professores			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Apresentação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).	Favorecer a compreensão por parte da UE do SEAA.	29/03/2022.	Avaliação objetiva sobre a abordagem do tema.
Formação - Os Transtornos Funcionais Específicos (TFE's) e suas principais características. Mediadores: José Wrigell (pedagogo) e Pedro Paulo (psicólogo).	Contribuir com a formação continuada dos professores, oportunizando a aquisição de conhecimentos teóricos sobre os TFE's e o desenvolvimento de habilidades e competências na seleção de recursos didáticos para o ensino de conteúdos escolares que considerem as necessidades e interesses desses estudantes.	31/03/2022	Formativa e processual.
Formação - Projeto EAPE vai à escola. Tema: Estratégias didáticas para aulas criativas. Mediador: Prof ^o . Dr. Simão de Miranda.	Contribuir com a formação continuada no intuito de propiciar o desenvolvimento de estratégias pedagógicas para aulas mais criativas.	15/06/2022	Formativa e processual.

Eixo: Reunião com a Gestão Escolar/ Serviços de Apoio			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação

Reunião com a Gestão Escolar, Supervisão e Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional, mensalmente.	Apresentar e explanar os projetos, metas e ações da EEAA. Realizar a escuta sensível dos atores da UE.	Durante todo o ano letivo.	Formativa e processual.
--	---	----------------------------	-------------------------

Eixo: Estudos de caso			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Realizar estudos de caso dos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas e/ou casos omissos, de modo articulado com todos os segmentos da UE, famílias e da Regional de Ensino, quando necessário.	Reavaliar o processo de escolarização dos referidos estudantes de forma a contribuir com o seu desenvolvimento pedagógico e nas atividades de vida diária.	No mês de setembro.	Registro em documento específico e feedback dos participantes.
Promoção das adequações necessárias com relação ao atendimento dos alunos.	Promover estudos de caso nas situações em haja necessidade de adequação ou de modificação de atendimento aos estudantes que já tenham sido avaliados pela EEAA e possuam Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional com vistas a atendê-los pedagogicamente .	No mês de setembro.	Registro em documento específico e feedback dos participantes.
Eixo: Conselhos de Classe			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Participação, juntamente com os demais profissionais da UE, nos conselhos de classe.	Possibilitar um espaço de escuta aos professores, a fim de conhecer suas concepções e suas expectativas a respeito dos desempenhos escolares dos alunos com vistas a um (re)pensar acerca das práticas pedagógicas. Conhecer o trabalho do professor, inteirando-se de suas realizações e dificuldades.	Ao fim de cada bimestre.	Formativa e processual.

<p>Oportunizar reflexões com os diversos segmentos da UE sobre o modelo de conselho de classe adotado atualmente. Utilizar os documentos que normatizam esse órgão colegiado, quais sejam, Lei Nº 4.751/2012 e portaria nº 15/2015.</p>	<p>Contribuir para que os professores propiciem situações didáticas de apoio à aprendizagem aos estudantes, por meio de alternativas teórico-metodológicas de ensino com ênfase no desenvolvimento de habilidades e de competências dos alunos.</p>	<p>Ao fim de cada bimestre.</p>	<p>Formativa e processual.</p>
---	---	---------------------------------	--------------------------------

PROGRAMA EDUCAÇÃO INTEGRAL PROGRESSIVA 9h

O Programa Mais Educação instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e pelo Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, tendo seu término em dezembro de 2019, integrou as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. Trata-se da construção de uma ação Inter setorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, contribuindo, desse modo, tanto para a diminuição das desigualdades educacionais, quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira. Fazem parte o Ministério da Educação, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério do Esporte, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Cultura, o Ministério da Defesa e a Controladoria Geral da União.

A educação integral está prevista no(a): PNE (Plano Nacional de Educação): que retoma e valoriza a Educação Integral como possibilidade de formação integral da pessoa. O PNE avança para além do texto da LDB, ao apresentar a educação em tempo integral como objetivo do Ensino Fundamental e, também, da Educação Infantil. Além disso, o PNE apresenta como meta, a ampliação progressiva da jornada escolar para um período de, pelo menos, 7 horas diárias, além de promover a participação das comunidades na gestão das escolas, incentivando o fortalecimento e a instituição de Conselhos Escolares.

As atividades fomentadas foram organizadas no respectivo macro campos: Acompanhamento Pedagógico; Educação Ambiental; Esporte e Lazer; Direitos Humanos em Educação; Cultura e Artes; Cultura Digital; Promoção da Saúde; Comunicação e uso de Mídias; Investigação no Campo das Ciências da Natureza e Educação Econômica.

PERFIL DOS ALUNOS

Para a inclusão dos alunos no programa, a escola analisou três pressupostos básicos:

- I - os problemas de aprendizagem junto aos alunos dos 4º anos e 3º anos;

II - o nível de vulnerabilidade de cada criança;

III - o desejo do aluno de fazer parte do programa. Entende-se por criança em situação de vulnerabilidade social, àquelas que sofrem abusos ou maus tratos, que não tem uma alimentação adequada, que convivem com dependentes químicos, que permanecem por várias horas na rua longe dos cuidados de um responsável.

Após os critérios acima mencionados, a Equipe Pedagógica, conjuntamente com os docentes realizam, no primeiro mês de aula, testes de diagnóstico nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa, para que, assim, indiquem os alunos que atendam os pré-requisitos de problemas de aprendizagem e defasagem de idade/série. Também é utilizado dados do ano anterior (2022), conforme atas de Conselhos de Classes.

CULTURA DE PAZ

JUSTIFICATIVA

A Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presentes e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social.

Cabe lembrar que os valores como respeito, educação, ética, convivência, diálogo e cooperação são muito importantes para a vida em sociedade. Porém, sabemos que, atualmente, eles estão sendo deixados de lado. Por isso, para melhorar

as relações humanas, é preciso implementar a cultura de paz nas escolas.

OBJETIVO GERAL

Instigar os estudantes a adotarem novos valores que possam contribuir para a adoção de uma cultura de paz dentro e fora dos espaços escolares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a natureza dos focos que geram a violência.
- Analisar junto ao grupo (estudantes, professores, funcionários, e as famílias) a construção das relações interpessoais, desenvolvendo em conjunto medidas para a prevenção da violência no cotidiano social.
- Oportunizar momentos de busca, análise e ação-reflexão-crescimento.
- Criar estratégias que conduzam à vivência e atitudes cotidianas de paz.
- Buscar alternativas de paz, com ações transformadoras da realidade, acerca da situação vivenciada no dia-a-dia escolar, propondo aos estudantes, à família e à comunidade escolar uma nova visão frente à violência

METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS

Serão realizadas ações em conjunto, com o objetivo de envolver estudantes, professores, funcionários e as famílias dos discentes, nos quais cada um se conscientize da importância de vivermos numa sociedade em que reine a paz e a harmonia, melhorando as relações sociais, diminuindo assim a violência.

- Roda de conversa;
 - Diálogo, reflexão, elaboração do conjunto de regras para cada turma;
 - Trazer de casa ações práticas que promovem a PAZ – gestos concretos: com a

família, com os vizinhos, com a comunidade;

- Listar as contribuições práticas que promovem a PAZ – gestos concretos: com os colegas, com os professores e com os funcionários.
- Estudantes farão registros sobre o tema por meio de desenhos ou elaboração de cartazes;
- Contação de História – utilização do livro: O MUNDINHO SEM BULLYING. Autora: Ingrid Biesemeyer Bellinghausen;
- Dinâmica: Correio da Amizade
- Dinâmica/Atividade: Alfabeto da Amizade – cada estudante cria o seu “Alfabeto da Amizade” escrevendo para cada letra do alfabeto uma frase iniciada por ela. Podem ilustrá-las.
- Dinâmica/Atividade: Acrósticos sobre os valores ou sobre a amizade – Exemplo: com alguns valores, os estudantes criam acrósticos!
- Jogos da PAZ: jogos interclasses

AVALIAÇÃO

A avaliação terá como foco a descrição e a análise dos aspectos positivos e negativos do trabalho até então desenvolvido, com o intuito de diversificar as atividades para a conseqüente melhoria do Projeto. Para tanto, valer-se-á dos seguintes instrumentos de avaliação.

- diálogos;
- registro de observações;
- debates em grupos;
- mudança de atitudes;
- repensar atividades pré-estabelecidas;
- participação e envolvimento.

PROJETO SUPERAÇÃO – ESCOLA CLASSE 01 DO RIACHO FUNDO 2

Coordenação regional de Ensino (CRE):	Núcleo Bandeirante
Unidade Escolar (UE):	Escola Classe 01 do Riacho Fundo 2
Responsável pelo projeto Na (UE):	Supervisor Pedagógico
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	

DADOS DO PROJETO:

Justificativa do projeto:	Surgiu com o intuito de solucionar o desafio da incompatibilidade idade/ano, possibilitando, de maneira concomitante, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para o enfrentamento da situação de incompatibilidade idade/ano nos próximos anos, a fim de que os estudantes que se encontram nessa situação tenham atendimento escolar acolhedor e eficaz, de modo a possibilitar a real superação do fracasso escolar que eles experienciaram.
Objetivos do projeto:	Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso. Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.

	<p>Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.</p> <p>Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.</p> <p>Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.</p> <p>Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.</p> <p>Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.</p> <p>Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.</p> <p>Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</p>
<p>Metas:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. • Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço escolar; • Reagrupamentos; • Atividades diferenciadas;
Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar	

**MAPEAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDANTE
EM SITUAÇÃO DE INCOMPATIBILIDADE IDADE/ANO NA
UNIDADE ESCOLAR 2023**

ESTUDANTE	ANOS INICIAIS OU ANOS FINAIS	ANO	IDADE	DIAGNÓSTICO: POSSÍVEIS MOTIVOS DA INCOMPATIBILIDADE
INGRID RODRIGUES DE SOUZA	INICIAIS	3º E	11	
LUZIA CARVALHO DA SILVA	INICIAIS	3º E	11	
AYLLA CRISTINA ALMEIDA DE LIMA	INICIAIS	4º B	11	
VITÓRIA SILVA MENDES	INICIAIS	4º G	11	
LADÁ VIBISSIMO DO NASCIMENTO	INICIAIS	4º I	12	

CRONOGRAMA

AÇÃO	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO INTERVENTIVO

Para o ano de 2023, sugere-se como possibilidade de intervenção, com o intuito de prestar um ensino com maior alcance possível e garantir a flexibilização e o respeito aos tempos de aprendizagem de cada estudante.

Como estratégia, os estudantes que ainda não alcançaram as habilidades de alfabetização realizarão reforço das aprendizagens. Serão retirados de sala uma vez por semana e receberão atendimento em individual ou em duplas, com atividades diferenciadas e concretas. Os professores da Educação Integral farão esse atendimento.

REAGRUPAMENTO INTERCLASSE

Os Reagrupamentos constituem estratégia pedagógica que permite agrupar os estudantes de acordo com suas dificuldades e potencialidades a fim de promover o avanço contínuo das aprendizagens. Deve ser uma atividade intencional e planejada, sistematicamente. Possibilita a mediação entre pares, pois os estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências. (DIRETRIZ PEDAGÓGICA PARA A ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 3º CICLO, 2014, p.51).

A Escola Classe 01, após avaliação diagnóstica realizará os reagrupamentos interclasse, com estudantes do 1º ao 5º ano, agrupados a partir dos níveis da psicogênese da língua escrita, e avaliação diagnóstica. Os reagrupamentos ocorrerão por duas vezes na semana, num período de uma hora e meia, preferencialmente às terças-feiras e quintas-feiras.

PROJETO LER PARA SER

OBJETIVO GERAL

Promover a leitura e a escrita em todos os segmentos da escola, incentivar o

hábito de leitura e escrita, conhecer vários gêneros textuais e autores e proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências em todas áreas de conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Despertar e incentivar o gosto e o hábito pela leitura;
- Enriquecer o vocabulário;
- Compreender textos orais e escritos de diversos gêneros;
- Compreender os diversos gêneros textuais e sua funcionalidade.
- Fomentar a pesquisa.
- Aproximar o aluno do universo escrito e dos portadores de escrita para que possam manuseá-los.
- Observar imagens, relacionar textos e ilustrações, manifestar sentimentos;
- Desenvolver habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever.
- Acrescentar a prática de leitura no seu cotidiano escolar.
- Oportunizar ao aluno a prática da leitura constante.
- Ampliar o vocabulário e as experiências de leitura com o grupo e individualmente.
- Auxiliar o aluno no processo de construção da sua identidade e na formação de valores próprios.
- Proporcionar aos alunos a escrita de cartas e correspondências para os colegas da turma e de outra turma, assim como para os funcionários da escola.
- Propor atividades em que os alunos tenham que perguntar, prever, recapitular, opinar, resumir, comparar opiniões, confrontar.

METAS

- Apropriar e consolidar as habilidades de leitura, escrita e interpretação.
- Promover cidadãos leitores e escritores.
- Despertar para o conhecimento e a apreciação dos diversos gêneros literários e suas origens.

METODOLOGIA

Cada ano/turno escolherá um autor para ser trabalhado em sala com os estudantes. Serão trabalhados os seguintes aspectos: Biografia do autor, principais obras. Cada ano escolherá uma história/obra em específico para contação, releituras e recontos, atividades artísticas sobre as histórias, montagem de livrinhos, etc.

A culminância do projeto será na Mostra Literária, no dia 21 de Outubro de 2023, onde será exposto todas as atividades realizadas. A Mostra terá como tema “Literatura e Inclusão”, na qual também ocorrerá apresentações artísticas dos estudantes.

AVALIAÇÃO

Serão avaliados nesse projeto o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos através da participação e desenvoltura e criatividade referentes às atividades propostas da metodologia utilizada como ortografia, capacidade de pensar e interpretar e dialogar com o texto.

A avaliação do projeto se dará sempre que necessário, em coordenações coletivas por meio de observação, atividades desenvolvidas, participação, envolvimento nos eventos, nas produções literárias e outras construídas ao longo do ano.

CULMINÂNCIA

A culminância do projeto será uma mostra literária no dia 21/10/2023.

PROJETO RECREIO LEGAL

JUSTIFICATIVA

O projeto foi elaborado devido à necessidade de orientação das crianças durante o recreio, pois percebe-se muita agitação, brigas, acidentes, brincadeiras violentas.

OBJETIVO GERAL

Aumentar as opções de brinquedos e brincadeiras para os estudantes, envolvendo todos os professores e melhorando o máximo possível o ambiente no horário do recreio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a socialização entre os alunos e professores;
- Construir uma cultura de brincadeiras em detrimento do ato de “correr a esmo”, sem objetivo;
- Desenvolver laços de amizade, partilha, solidariedade, ajuda, de acordo com as necessidades latentes;
- Estimular a participação em brincadeiras dirigidas;
- Resgatar brincadeiras clássicas e culturais.

METODOLOGIA

- Elaborar folders com as informações sobre o recreio;
- Comprar brinquedos com frequência para reposição das caixas de brinquedos
- As caixas serão disponibilizadas durante o recreio dos estudantes
- O recreio será mediado pelo professor regente.
- Recreio com duração de 20 minutos;
- O recreio acontecerá na quadra, no pátio interno e áreas próximas alternando entre BIA e 4º e 5º anos;
- Os brinquedos serão disponibilizados em espaços predeterminados;
- Os professores serão responsáveis por pegar e devolver os brinquedos.

PÚBLICO ALVO

Estudantes da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II.

CRONOGRAMA

Acontecerá durante o horário do recreio diariamente. Sendo 20 minutos por turma, utilizando todos os espaços pré-definidos.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá sempre que necessário.

Lista de Brinquedos

- Jogos de tabuleiro;
- Jogos de tabuleiro desenhados no chão e na parede
- Jogo de dardo;
- Bola (quadra);
- Elástico;
- Cordas, bambolês;
- Cantinho da leitura;
- Mola mania, pega vareta, blocos para montar quebra cabeça;
- Cubo mágico;
- Mesa de pingue-pongue;
- Pebolim;

- Futebol de dedo e de botão;
- Brinquedos de doação dos alunos.

PROJETO SOLETRANDO

JUSTIFICATIVA

Surgiu da necessidade que os alunos apresentam na escrita, na ortografia, na pobreza do vocabulário, na dificuldade da memorização, além de ser um momento de aprender, memorizar através do lúdico.

OBJETIVO GERAL

Incentivar e motivar os educandos através de uma competição saudável, visando à ampliação do vocabulário das palavras e ortografia correta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sanar as dificuldades ortográficas;
- Ampliar o vocabulário;
- Despertar o interesse pela leitura e pela escrita correta;
- Compreender o significado das palavras;
- Facilitar a grafia correta das palavras;
- Incentivar todos os alunos a participar;
- Conhecer algumas palavras do novo acordo ortográfico;
- Desenvolver o espírito competitivo.

METODOLOGIA

O projeto se dará por meio de competição entre alunos por turma. O professor selecionará um banco de palavras (do menor para o maior nível de complexidade, de acordo com as regras ortográficas que estão sendo trabalhadas naquele período). Na data pré-estabelecida, palavras serão sorteadas e pronunciadas de acordo com a marcação do dicionário. O estudante deverá soletrar a palavra corretamente. A cada palavra soletrada corretamente, o estudante pontuará, formando um ranking da turma. O estudante com maior pontuação vencerá a competição.

PÚBLICO ALVO

Estudantes da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II.

CRONOGRAMA

A competição ocorrerá aos finais de bimestre.

PROJETO JOGOS INTERCLASSE

JUSTIFICATIVA

As aulas de educação física são de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos alunos. Com esse pensamento estamos propondo a realização dos jogos Inter-Classe, com o intuito de promover a interação social entre os alunos e para que os alunos possam colocar em prática os seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos.

OBJETIVO GERAL

A realização desses jogos tem o objetivo geral de desenvolver Incentivar e motivar os educandos através de uma competição saudável, bem como a promoção da interação social entre os alunos da escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover interação social entre os alunos da escola;
- Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar;
- Incentivar a pratica de atividades saudáveis;

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Jogos de futsal entre classes;
- Jogos de queimada;
- Jogos de dama;
- Atividades lúdicas entre classes;

METODOLOGIA

Os jogos serão divididos em dois segmentos: um composto pelas turmas de 3º, 4º e 5º anos que disputarão jogos de futsal. Outro grupo será composto pelas turmas de 1º e 2º anos onde participarão de atividades lúdicas sob orientação dos professores. Haverá um período para inscrições voluntárias em todas as modalidades. Lembrando que as competições atenderão os dois gêneros (masculino e feminino).

CRONOGRAMA

Os jogos interclasse serão realizados nos dias 11 à 23 de setembro, durante o

período normal das aulas, e terá sua culminância no dia 23 de setembro de 2023.

PÚBLICO ALVO

Estudantes da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II.

PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA

JUSTIFICATIVA

O projeto foi elaborado com a intenção de promover uma educação ética, voltada para o respeito e convívio harmônico com a diversidade, deve-se partir de temáticas significativas, que propiciem condições para que os alunos e as alunas desenvolvam sua capacidade dialógica, tomem consciência de nossas próprias raízes históricas que ajudaram e ajudam a constituir a cultura e formar a nação brasileira; pois, o preconceito e o racismo são uma das formas de violência. Assim sendo, percebe-se a necessidade de um trabalho constante desde os anos iniciais até o 5º ano, proporcionando debates constantes, momentos de reflexão e valorização da cultura Africana, compreendendo sua importância para diálogo e convivência harmônica com a diversidade.

OBJETIVO GERAL

Levar os alunos a refletirem sobre a diversidade étnico-cultural para compreenderem que cada povo possui sua .Perceberem suas contribuições para o desenvolvimento da humanidade, em especial do Brasil, também levar o aluno a se perceber parte desse povo. Assim, promover o respeito às diferenças de qualquer gênero para a valorização do ser humano e da identidade cultural de todos os povos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o crescimento do aluno como ser crítico;
- Oferecer aos alunos conhecimentos que lhes permitam buscar a superação do racismo e preconceito;
- Destacar as diferentes formas de racismo e discriminação através do resgate da memória cultural do povo negro;
- Trazer à tona discussões provocantes, por meio das rodas de conversa, para um posicionamento mais crítico frente à realidade social em que vivemos.
- Proporcionar aos alunos momentos de reflexão sobre a riqueza presente nas diferentes culturas;
- Promover a união, a paz a fraternidade e a valorização das diferenças e dos talentos;

METODOLOGIA

O projeto acontecerá durante todo ano. Todos os bimestres os professores abordarão o assunto em sala de aula para ser discutido com os alunos. Os professores dos 1º, 2º e 3º irão trabalhar com livros de histórias, onde abordarão o tema de forma lúdica trazendo o mais próximo possível para a realidade do aluno. Os professores do 4º e 5º anos, irão trabalhar com curta metragens, reportagens, trechos de filmes, criando problematização e questionamentos, para trazer à consciência dos alunos sobre a realidade que os cerca. Os professores terão liberdade para escolher os livros ou reportagens etc, que se sentirem mais a vontade em trabalhar.

PÚBLICO ALVO

Estudantes da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II.

CRONOGRAMA

Acontecerá durante durante o ano todo com abordagens sobre o tema em sala de aula. O projeto terá sua culminância no dia 20 de novembro, será aberto a comunidade escolar, com apresentações dos trabalhos realizados em sala de aula, desfiles

valorizando a beleza negra, exposições e apresentações musicais.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá sempre que necessário.

PROJETO ORGANIZACIONAL E EDUCATIVO- ENTRADA E SAÍDA DE ALUNOS

JUSTIFICATIVA

O projeto surgiu com intuito de organizar o fluxo de entrada e saída de alunos e garantir o bom funcionamento da instituição, levando em consideração que os horários de entrada e saída são os momentos de “pico” que acontecem na escola. E promover o momento cívico como valorização da Pátria.

OBJETIVO GERAL

Trazer organização, segurança e respeito à pátria para a rotina de entrada e saída de alunos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover mecanismos de segurança para todos os envolvidos;
- Orientar sobre a importância de respeitar o espaço do outro;
- Destacar a importância de respeitar o outro ao transitar pela escola;
- Trabalhar disciplina, organização e valores como respeito dentre outros;
- Incentivar o patriotismo, o amor e o respeito pelo povo brasileiro e contribuir para formação cidadã.

METODOLOGIA

Entrada: Os estudantes ingressarão cinco minutos antes do horário oficial e seguem diretamente para quadra de esportes. Na lateral da quadra há numerações referente ao número de cada sala de aula, onde os alunos se posicionarão em fila única, conforma as salas que estudam. Às quartas-feiras será promovido o momento cívico, no qual os alunos juntamente com os professores cantarão o Hino Nacional Brasileiro. Logo após a acolhida os professores conduzem os alunos às salas de aula em fila organizada.

Saída: Momentos antes do horário oficial de saída, os alunos saem de sala em fila única juntamente com os professores em direção à quadra de esportes para organizar a saída dos alunos que vão no transporte escolar, locado pela Coordenação Regional de Ensino do Nucleo Bandeirante (CRENB). Os demais alunos permanecem em fila única aguardando que seus responsáveis venham buscá-los. Durante a permanência dos alunos, seja na entrada ou na saída, a equipe gestora disponibiliza por meio do serviço de som, músicas para relaxamento.

PÚBLICO ALVO

Estudantes da Escola Classe 01 do Riacho Fundo II.

AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá sempre que necessário.

AÇÕES PARA 2023

Após debate com a comunidade escolar, no dia 22/03/2023, foram propostas e validadas as seguintes ações a serem realizadas na escola durante o ano letivo:

- **OLÍMPIADA MIRIM DA MATEMATICA (OBMEP)** - (agosto e outubro).
- **PLENARINHA –**
- **Concurso de Redação e Desenho do SINPRO-DF.**
- **Festa Junina** - (08 de julho)

- **Mostra Literária** – (21 de outubro)
- **Saídas Pedagógicas:** Foram previstas para o ano de 2023 dois momentos pedagógicos fora do ambiente escolar: ZOOLOGICO (maio) e Cinema ou Teatro (Setembro/Outubro)

PLANO DE AÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS - ELABORADO A PARTIR DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2023

AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Análise dos resultados da avaliação por toda a equipe pedagógica da escola	Gestão	Junho
Formação de professores tendo por base os resultados da avaliação com foco em Língua Portuguesa e Matemática a ser realizada na coordenação coletiva com o foco nas habilidades com menos de 50% de aproveitamento	Gestão e supervisão pedagógica	Julho a setembro de
Projeto Interventivo com estudantes selecionados que tiveram baixo aproveitamento na avaliação diagnóstica e que estão em distorção idade-ano	Gestão, Equipe pedagógica e professores da educação integral	Julho a dezembro
Reagrupamentos	Equipe pedagógica e professores	Durante todo o ano letivo

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A avaliação desta Proposta deverá ser contínua com a participação dos representantes de todos os segmentos da Comunidade Escolar. A Proposta poderá ser reformulada de acordo com as necessidades.

PERIODICIDADE

- Mensalmente nas reuniões de coordenação pedagógica coletivas;
- Bimestralmente nos conselhos de classe;
- Semestralmente no retorno de férias e recessos.

METAS E AÇÕES

- Estabelecer comunicação para que toda a comunidade escolar possa participar e se sentir corresponsável pela escola;
- Dar condições para que o aluno tenha atendimento diversificado e individualizado;
- Acompanhar a frequência do aluno;
- Aplicar simulados preparando o aluno para as avaliações de larga escala;
- Otimizar a utilização dos recursos financeiros, de acordo com as necessidades da escola;
- Tornar o Conselho Escolar mais ativo;
- Mobilizar a Comunidade Escolar para participação efetiva nos eventos da Instituição;
- Organizar o recreio para que se torne mais lúdico.

PERGUNTAS QUE NORTEARÃO A ESCOLHA DOS ITENS EM QUE OS RECURSOS

FINANCEIROS DA ESCOLA SERÃO INVESTIDOS:

- Que necessidades de materiais pedagógicos a escola têm?
- Quais materiais faltam para a aula e o recreio se tornarem mais atrativos para o aluno?
- Quais investimentos seriam necessários para que o projeto de leitura seja concretizado com eficácia?

ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> - Organizar reuniões pedagógicas para o estudo do currículo; - Participar da reformulação, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do PPP e da criação de novos projetos; - Trabalhar em parceria com a equipe gestora e pedagógica; - Contribuir para o Desenvolvimento dos projetos; - Promover 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação efetiva nos conselhos de classe, coordenação coletiva, agendamento e acompanhamento em atividades extraclasse; - Análise das atas dos conselhos com intuito de assessorar os professores em atividades para 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores; - Equipe SEAA; - Posto de saúde; - Conselho Tutelar; Sala de apoio; - Sala de recursos; - Órgão e profissionais 	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o ano letivo de 2023 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões semanais com coordenadores e equipe diretiva; - Avaliação com o corpo docente de eventos, de práticas e ações pedagógicas.

<p>ações voltadas para os diversos tipos de avaliações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar, estimular e apoiar o uso de diversos tipos de recursos para que o professor elabore aulas mais atrativas e dinâmicas; - Auxiliar e acompanhar professores na aplicação e diagnósticos do teste da psicogênese. 	<p>melhorar seu trabalho em sala;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de troca de experiências entre professores nas reuniões coletivas, visando uma reflexão em suas ações, necessidades e demandas pedagógicas; - Auxiliar o professor no que for necessário para que o aluno consiga vencer as habilidades propostas para o ano; - Assessorar o professor com materiais pedagógicos para o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas; - Direcionar os conteúdos e as atividades a serem trabalhados de acordo com o currículo e com o PP; - Promover momentos de estudos e trocas de experiências entre os professores; 	<p>especializados.</p>			
---	---	------------------------	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de simulados voltados para a prova Brasil, Ana e Provinha Brasil e construção de gráficos com os resultados; - Utilização dos resultados dos simulados para auxiliar os professores nas intervenções pedagógicas; - Levantamento e análise dos testes da psicogênese, visando subsidiar o trabalho do educador de acordo com a necessidade do educando; - Discussão com o corpo docente sobre metodológicas que abordem os termos transversais. 				
--	---	--	--	--	--

REFERÊNCIAS

Secretaria de Estado de Educação do DF. **Curriculo em Movimento de Educação básica: Ensino Fundamental Anos Iniciais**. Brasília, 2014^a. DISTRITO FEDERAL.

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**, 6^a Ed – Brasília, 2015. 126 páginas

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo**. Brasília, 2014, pg.62. DISTRITO FEDERAL.

Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Guia prático da Organização escolar em Ciclos para as aprendizagens**. Brasília, 2014, pg.16. DISTRITO FEDERAL.

LIMA, Erisevelton Silva. **Avaliação Institucional em uma Escola Pública de anos Finais do Ensino Fundamental**. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012